

Na Rota das Empresas Portuguesas na China

Realizou-se de 15 a 28 de Outubro a 3ª visita de estudo à China organizada pelo ChinaLogus e pelo IDEFE do ISEG – Lisbon School of Economics and Management em colaboração com a Ordem dos Economistas. Esta visita tal como as anteriores possibilitou aos participantes a oportunidade de conhecerem perspetivas diferentes da realidade chinesa quer ao nível cultural quer ao nível económico, social. Sobretudo proporcionou-lhes uma vivência de imersão no meio envolvente de negócios de várias províncias da China e a observação in loco do extraordinário progresso económico que ali se vive, mas também dos grandes desafios que se colocam a um empresário português que quer entrar naquele mercado, devido à sua enorme diversidade e complexidade mas também às diferenças culturais e às diferentes práticas de negócio.

Este ano os temas da aprendizagem escolhidos para este programa foram o marketing na China e as empresas portuguesas na China. Os 12 participantes nesta visita tiveram oportunidade de assistir a workshops e visitar empresas onde estes temas foram desenvolvidos. Em Beijing com Jacky Cheng diretor da Scott PR e com Wu Bin sócio da empresa portuguesa Market Acess e seu diretor na China ficamos a conhecer as tendências de consumo, de distribuição e comunicação na China. Wu Bin apresentou-nos a estratégia da empresa portuguesa Abyss & Habidecor que em Silgueiros a poucos quilómetros de Viseu fabrica os melhores têxteis-lar do mundo, de acordo com o Wall Street Journal e que são vendidos em armazéns de luxo como o Harrods em Londres, o Bloomingdale's em Nova Iorque e em Beijing no Shin Kong Place.



Workshop sobre Marketing na China



Visita à Abyss & Habidecor no Shin Kong Place

Em Beijing o grupo visitou também duas empresas chinesas muito importantes e com elevados investimentos em Portugal a Fosun e a China Grid, foram visitas muito interessantes

que nos permitiram conhecer melhor a sua dimensão, cultura de negócios, projetos de crescimento e internacionalização, a também razão do seu investimento em Portugal e os seus projetos para o futuro.



Visita à Fosun



Visita à China Grid

A Fosun nasceu em 1992 na Universidade de Fudan por iniciativa de 4 licenciados que investiram RMB 38000 cerca de 4930€. A Fosun tem 4 áreas estratégicas; seguros, indústria, investimento e gestão de ativos, indicaram-nos que pretendem seguir o modelo de desenvolvimento de Warren Buffett. Em Portugal é proprietária de 80% da companhia de Seguros Fidelidade e da ES Saúde, para além dos investimentos em Portugal outros investimentos de relevo são por exemplo as empresas; Yong'an P&C Insurance, Parmerica Fosun Life Insurance, Peak Reinsurance, Fosun Pharma Forte, NSU, Zhaojin Mining, Focus Media, Club Med, Folli Follie, Fosun Capital, Minsheng Bank, St. John, Alma Lasers, Saladax, Caruso, Atlantis Resort, Sanya, One Chase Manhattan Plaza em NY, Lloyds Chambers UK, BHF-Bank, e a Osborne. O total de ativos em 2013 era de 23 mil milhões de euros. A empresa está muito atenta às oportunidades de investimento resultantes da mudança do estilo de vida da emergente classe média chinesa que irá acelerar o mercado de consumo.

A State Grid Coporation of China é uma SOE (empresa estatal) que foi fundada em Dezembro de 2002, está classificada como uma empresa de classe A pelo SASAC (State-owned Assets Supervision and Administration Commission) e é a 7ª empresa maior do mundo pelo rating da Fortuna 500, cobre 88% do território chinês e fornece energia a 1,1 biliões de pessoas, tem 1,8 milhões de empregados, com um volume de vendas de 265,8 biliões de euros e um total de ativos de 332,1 biliões.

A SGCC detém em Portugal 25% do capital da REN e a EFACEC, do seu portfolio internacional constam ainda 40% da Philipines National Grid, 18% Hong Kong Electric, 100% da State Grid Brazil Holding, 51% da Belo Monte Hydropower, 35% da CDP RETI Itália, 60% da Singapore

Power International Australia, 19,9% da SP Ausnet. O grande objetivo da SGCC é tornar-se um modelo de desenvolvimento de produtor de energia limpas e promover o desenvolvimento industria e da sociedade com uma gestão com grandes preocupações ambientais.

Na Tsinghua University o grupo foi recebido na PBC School of Finance onde Zhou Xinwang Presidente da THH SanLian Venture Capital uma incubadora de novos negócios e projetos apresentou a escola e um projeto de e-finance learning, destinado à emergente classe média chinesa, que pretende transmitir-lhe literacia financeira, ensinando-a a proteger a familia aplicando bem os seus ativos financeiros e fazendo crescer os seus rendimentos, pela boa aplicação das suas poupanças.



Visita *a Tsinghua University

E- Finance Lab da Tsinghua

Os aspetos culturais em Beijing também não foram esquecidos e aqueles que visitaram esta cidade pela primeira vez passaram o sábado à tarde na Cidade Proibida e na Praça Tiananmen, enquanto os que já a conheciam preferiam passear na Qianmen Pedrestian Street e no Templo do Céu, onde muitas famílias de Beijing e muitos turistas se divertiam improvisando danças de salão ao ar livre enquanto outros passeavam as criança, tiravam fotografias, passeavam ou comiam.



Cidade Proibida Beijing



Na Qianmen Pedestrian Street

Com o objetivo de conhecer a experiência das empresas portuguesas, na China o próximo destino foi a bonita cidade de Dalian na Baía d Bohai frente à Coreia e ao Japão. É uma cidade marítima que agradou a todos assim como todos ficamos muito orgulhosos dos fantásticos projetos que duas empresas portuguesas a Salvador Caetano e a Sodecia estão ali a desenvolver.

A Salvador Caetano tem desde 2011 uma Joint-Venture com o grupo Brilliance (50%/50%), e começou em 2013 a operar uma fábrica na Dalian Special Economic Zone onde ocupa 32000 m2 com 3 linhas de montagem e 106 empregados com um volume de vendas de 18 milhões de euros e produz autocarro para os aeroportos, para venda no mercado chinês mas também para outros países nomeadamente para aeroportos asiáticos. Esta empresa em Portugal exportava para a China fornecendo cerca de 10% do mercado de importação deste produto, sendo o produto premium com o preço mais elevado com a marca CoBus e decidiu investir na China para se posicionar na concorrência dos produtos fabricados na China, mas com uma oferta de melhor qualidade com o autocarro CBus com um preço superior aos autocarros da concorrência local mas inferior ao CoBus importado.



Visita à JV BrillianceCaetano

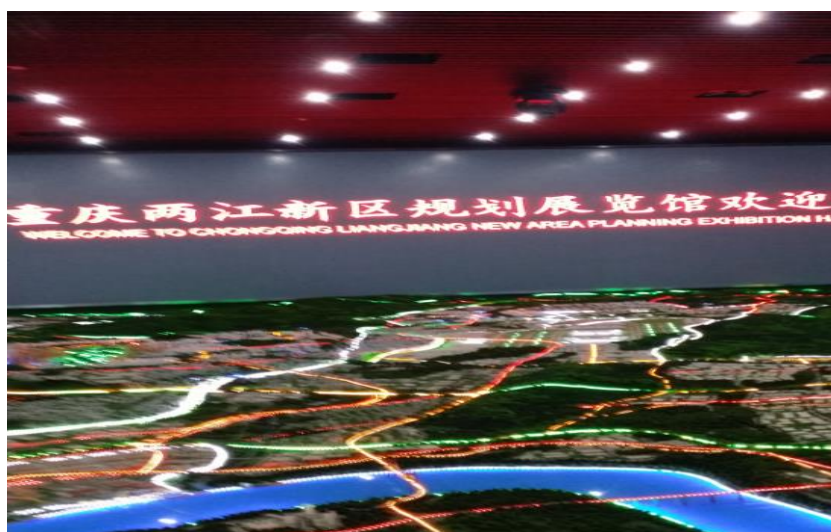
Outro caso de sucesso de empresas portuguesas em Dalian é a SODECIA, geograficamente perto é uma empresa com características muito diferentes embora do mesmo setor industrial. Em Portugal é uma empresa familiar localizada na Guarda que fornece componentes para os grandes grupos automóveis e tem 25 anos de internacionalização. A decisão de constituir na China uma WFOEs foi ditada pela estratégia de seguir o cliente neste caso o desafio foi feito pelo grupo Volkswagen, a empresa começou a operar em 2012 e tem 160 trabalhadores diretos e 100 indiretos, o seu volume de vendas em 2014 deverá situar-se nos 40 milhões de euros, para além da VW tem clientes como a SAIC e a Ford e espera em 2016 faturar 60 a 65 milhões de euros e dar emprego a 420 ou 430 pessoas.



Visita à Sodecia Dalian

Estas visitas em Dalian permitiram uma comparação muito interessante de formas de gestão diferentes num mesmo contexto cultural mas com complexidades de gestão diversas ditadas pela sua constituição societária.

A seguir a Dalian o grupo viajou para Chongqing onde o programa incluía visitas à Liangjiang New Area e à Liberty Insurance. Na Liangjiang New Area o grupo foi recebido pela Direção e durante uma manhã foi apresentado o projeto e foram discutidas formas de cooperação nomeadamente nas áreas de cidades inteligentes, setor automóvel, produtos alimentares, na ciência, tecnologia, logística, formação profissional, e transferência de conhecimento com a Universidade de Lisboa.



Maquete da Liangjiang New Area

A visita à Liberty foi um encontro de amigos porque muitos elementos do grupo eram gestores da Liberty em Lisboa e conheciam já alguns colegas da Liberty em Chongqing, o clima amistoso desta visita estendeu-se a todo o grupo e foi com imenso interesse que ouvimos os seus diretores apresentarem-nos o mercado de seguros na China.



O Grupo na Liberty Insurance Chongqing

Chongqing é também uma cidade muito importante com 30 milhões de habitantes que teve um crescimento enorme nos últimos 10 anos. É também nesta cidade que está o Three Gorges Museum que nos dá uma imagem da célebre barragem das 3 Gargantas que mudou a navegabilidade do Rio Yangtse e abriu ao desenvolvimento as províncias interiores da China.

Também em Chongqing tivemos uma experiência muito interessante que foi a visita ao Chongqing Ba'nán Investment Promotion Office, uma encubadora empresarial, onde contatamos com jovens empreendedores que ali têm os seus escritórios da fase inicial dos seus projetos.



Ba'nán Investment Promotion Office



No China Three Gorges Museum com turistas

Finalmente rumamos a Macau è sempre bom este regresso por Macau para além da visita à Feira Internacional de Macau onde encontramos muitos empresários portugueses do setor de produtos alimentares, Macau parece-nos um regresso a casa, não só para os que lá viveram muitos anos como é o meu caso mas para qualquer português porque a cultura portuguesa misturada com a chinesa nos faz sentir bem. Em Macau visitamos também a SIM- Sociedade Industrial de Macau a maior fábrica de torrefação de Macau que pertence a empresários portugueses e cujo objetivo é produzirem no território para exportação para a China e para outros países da Ásia.



Educational Roundtable Conference



Sociedade Industrial de Macau



Sábado nas Ruínas de S. Paulo



Domingo em Hong Kong.

Terminamos esta viagem fantástica em Hong Kong onde tivemos uma reunião com o Hong Kong Trade Development Council o Instituto que promove o comércio externo de Hong Kong e que é considerado um dos mais eficientes do mundo estivemos no seu departamento de pesquisa e na sua biblioteca que permite a a qualquer empresário navegar pelas tendências dos mercados globais é uma plataforma que está também ao dispor dos estudantes, gestores e empresários portugueses através do endereço www.hktdc.com/research